

14207
Nº 17, mar./97, p.1-3

**ESTIMATIVA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE TRIGO,
SAFRA 1997**

Estimativa de custo de ...
1997 FL-PP-EOL 9833



CPAO-14207-1

Alceu Richetti¹
Geraldo Augusto de Melo Filho²

O objetivo deste trabalho é apresentar a estimativa dos custos de produção fixo, variável e total, para a produção de trigo na safra 1997.

Custo de produção é a soma de todas as despesas diretas e indiretas associadas à produção de um determinado produto.

O custo fixo remunera os fatores de produção cujas quantidades não podem ser modificadas em curto prazo, mesmo que as condições de mercado indiquem vantagens em se alterar a escala de produção. Representa a parte do custo que o produtor terá que assumir mesmo que a propriedade não esteja produzindo em sua totalidade. São componentes do custo fixo: depreciação, conservação e juros sobre capital empregado em terra, benfeitorias, máquinas e equipamentos.

O custo variável refere-se às despesas realizadas com fatores de produção cujas quantidades podem ser modificadas em função do nível de produção desejado, tais como: sementes, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos e outros custos. Pode ser considerado como o custo de implantação da cultura e representa o desembolso que o produtor realiza com a produção em determinada safra.

O custo total é a soma dos custos fixos e variáveis.

A metodologia utilizada para a estimativa dos custos foi a mesma empregada por Melo Filho & Mesquita (1983) e Melo Filho & Kruker (1990).

A estimativa dos custos fixo, variável e total, por hectare, é de R\$70,50, R\$287,94 e R\$358,44, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Mantendo-se os atuais níveis de preços pagos ao produtor, a produtividade necessária para cobrir os custos de produção (ponto de equilíbrio), é de 528,0 kg/ha para o custo fixo; 2.160,0 kg/ha para o custo variável e 2.688,0 kg/ha para o custo total (Tabela 2).

O sistema de produção considerado para efeito da estimativa dos custos, em condições normais, poderá proporcionar uma produtividade de 2.400 kg/ha ou mais. Nessas condições, o preço de mercado necessário, por saca, para se atingir o ponto de equilíbrio com os custos variável e total deverá ser de R\$7,20 para o variável e de R\$8,96 para o total. No momento, o preço de mercado (R\$8,00/sc) encontra-se abaixo do custo total de produção, podendo resultar em prejuízos para o produtor, a não ser que se encontre em patamares mais elevados na época da comercialização.

Tiragem: 600 exemplares

¹ Administrador de Empresa, EMBRAPA-CPAO, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 353/D-MG, Visto 276-MS, EMBRAPA-CPAO.

CT/17, CPAO, mar./97, p.2

Deve-se considerar que cada propriedade apresenta particularidades quanto à topografia, fertilidade dos solos, tipos de máquinas, área plantada, nível tecnológico e, até mesmo, aspectos administrativos, que a torna diferenciada quanto à estrutura dos custos de produção. Portanto, em alguns casos, os custos poderão ser maiores e, em outros, menores, e as diferenças podem recair tanto sobre o custo fixo quanto sobre o variável. Dessa forma, o ponto de equilíbrio pode variar em função de alterações no custo de produção ou no preço do produto, tornando a cultura mais ou menos rentável (Tabela 3). De qualquer modo, recomenda-se ao produtor procurar a assistência técnica visando assegurar eficiência na produção e maior rentabilidade econômica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MELO FILHO, G.A. de; KRUKER, J.M. **Custo de produção de trigo na região de Dourados, MS, safra 1990**. Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1990. 11p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados, Comunicado Técnico, 38).
- MELO FILHO, G.A. de; MESQUITA, A.N. de. **Custo de produção de trigo no estado de Mato Grosso do Sul**. Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1983. 28p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados, Circular Técnica, 8)

TABELA 1. Custos fixo, variável e total da cultura do trigo, por hectare, em janeiro de 1997. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Componentes do custo	Valor	
	R\$1,00	US\$1,00
A - Custo fixo		
Depreciação e conservação	19,29	18,54
Juros sobre capital fixo	17,62	16,94
Remuneração da terra	33,60	32,31
Subtotal	70,50	67,79
B - Custo variável		
Insumos		
Semente	81,00	77,88
Fertilizante	72,50	69,71
Inseticida	9,00	8,65
Fungicida	36,25	34,86
Preparo do solo e semeadura	15,51	14,91
Tratos culturais	9,63	9,26
Colheita	10,25	9,86
Transporte interno	9,08	8,73
Transporte externo	14,52	13,96
Funrural	7,26	6,98
Secagem e armazenamento	13,20	12,69
Juros sobre capital circulante	9,74	9,37
Subtotal	287,94	276,87
C - Custo total (A + B)	358,44	344,66

CT/17, CPAO, mar./97, p.3

TABELA 2. Produtividade necessária para remunerar custos fixos, variáveis e total na cultura do trigo, em 1997. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Componentes do custo	Valor		Produtividade	
	R\$1,00	US\$1,00	kg/ha	sc/ha
Fixo	70,50	67,79	528,0	8,8
Variável	287,94	276,87	2.160,0	36,0
Total	358,44	344,66	2.688,0	44,8

TABELA 3. Produtividade necessária para remunerar custos fixos, variáveis e total na cultura do trigo, segundo variações simuladas nos preços e nos custos, em janeiro de 1997. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Componentes do custo	Produtividade para remunerar custos (kg/ha)		
	Fixo	Variável	Total
Eliminação do custo fixo	0,0	2.160,0	2.160,0
Eliminação da 2ª aplicação de fungicida	528,0	2.034,0	2.562,0
Eliminação de juros sobre capital em terra	276,0	2.160,0	2.436,0
Eliminação dos juros sobre capital em terra, em máquinas e em benfeitorias	144,0	2.160,0	2.304,0
Com base no preço mínimo do trigo*	450,0	1.836,0	2.286,0
10% a mais no preço de mercado do trigo	480,0	1.962,0	2.442,0
20% a mais no preço de mercado do trigo	438,0	1.800,0	2.238,0

*Preço mínimo do trigo superior PH 78: R\$9,42.

Preço do trigo pago ao produtor em 24.01.97: R\$8,00/saca de 60 kg.